



REFLEXO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DA GESTAÇÃO NAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES NA INFÂNCIA EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UM AMBULATÓRIO ESCOLA DE CURITIBA - PR

Resumo

**Andressa Cristine Souza de França
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)**

A gestação se refere ao período desde a concepção até o parto e requer ajustes alimentares de forma a garantir as necessidades nutricionais de energia e nutrientes específicos que se encontram aumentadas. Devido a esse aumento as inadequações nutricionais podem afetar a evolução da gestação, o desenvolvimento fetal e gerar consequências na saúde da criança ao longo da infância. Com base na importância da alimentação da mãe, cabe refletir se os hábitos alimentares praticados durante a gestação irão influenciar as preferências e hábitos da criança, desta forma, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar se existe relação entre o hábito de alimentar das mães durante o período da gestação e ao longo da infância dos filhos, com os hábitos alimentares infantis, bem como levantar as possíveis consequências no desenvolvimento infantil. O estudo de abordagem quantitativa teve suas informações obtidas pela aplicação de um questionário que foi encaminhado por meio da plataforma Google Forms, devido ao distanciamento social imposto pela Pandemia de Covid-19. Fizeram parte do estudo, mães com filhos entre 2 e 19 anos. O questionário enviado era composto por 15 perguntas que se referiam aos hábitos alimentares das mães durante a gestação, primeira infância, bem como sobre as práticas alimentares de seus filhos e totalizaram 41 participantes. Observou-se com base na pesquisa feita que a influência em questão foi apontada como verdadeira em 80% das mães entrevistadas uma vez que foi verificada uma alimentação semelhantes entre as mães e seus filhos, com destaque para o hábito de repetir as refeições e fazer pequenos lanches entre elas. A influência dos hábitos alimentares desenvolvidos durante a gestação tem sido apontada como prejudicial uma vez que são observados elevada incidência de problemas de origem alimentar desenvolvidos de forma precoce, tais como, atraso no desenvolvimento e o consumo de alimentos não saudáveis em larga escala. Conclui-se que os hábitos alimentares errôneos das mães, durante a gestação e na primeira infância, podem influenciar negativamente os hábitos alimentares de seus filhos. É importante estimular a gestante para que pratique hábitos alimentares saudáveis já nesta fase da vida e que os mantenha, de forma a contribuir para o desenvolvimento boas práticas alimentares em seus filhos. Vale ressaltar que hábitos desenvolvidos na primeira infância tendem a se estender para a vida adulta. Desta forma, manter uma alimentação adequada proporciona melhor qualidade de vida, evita o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e impacta direta e positivamente na saúde pública.

Palavras-chave: hábitos alimentares; gestação; infância; nutrição.